

ATA DA 124ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito de maio de dois mil e dezenove, realizou-se a 124ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento - COMUSA, no auditório da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte - Urbel, Av. do Contorno, 6.664, 1º andar - Bairro Santo Antônio.

Conselheiros presentes: Josué Costa Valadão (SMOBI), Claudius Vinícius Leite Pereira (URBEL), Patrícia de Castro Batista (SLU), Dulce Maria Magalhães Pereira (SINARQ-MG), Pegge Sayonara Mendes (ABES-MG), Ernani Ferreira Leandro (ACSCD), Antônio Carlos Ferreira de Oliveira (COPASA), Rosilene Guedes Souza (CAU-MG) e Raquel Sampaio Jacob (PUC-MINAS).

Suplentes presentes: Ricardo de Miranda Aroeira (SMOBI), Ramon Silva Dias (SINDUSCON-MG) e Fabiano Álvares da Silva (FLOLESTE).

O Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, Ricardo de Miranda Aroeira, após verificar o quórum, iniciou a reunião apresentando o ponto de pauta: Apresentação, pela SLU, dos empreendimentos contemplados com recursos do Fundo Municipal de Saneamento. A palavra foi repassada à Conselheira e Diretora da SLU, Patrícia de Castro Batista, para proceder sua apresentação.

A palestrante explicou que apresentaria um panorama dos recursos solicitados ao Fundo Municipal de Saneamento – FMS em 2018 e em 2019, mostrando a atual situação dos empreendimentos sob a responsabilidade da SLU. Em 2018, as ações da SLU foram divididas em 03 (três) programas: Coleta Seletiva, Reciclagem de Entulho e Requalificação da Área do CTRS-BR 040. Dentro do Programa de Coleta Seletiva, os recursos foram solicitados para reforma e modernização do Galpão de Triagem de Materiais Recicláveis Ituiutaba, aquisição de 560 contêineres e 8 caminhões para melhoria da coleta seletiva ponto a ponto, porta a porta, dos resíduos da construção civil e de orgânicos (CGM 0490/2018) e construção de galpão de triagem de materiais recicláveis para cooperativas de catadores, incluindo equipamentos de média tecnologia (não inclui aquisição de terreno). No Programa de Reciclagem de Entulho, os recursos foram solicitados para reforma e readequação de URPV's, construção das URPV's: São Tomás, Cemitério da Paz e Bonsucesso e reforma e readequação das Usinas de Reciclagem de Entulho. Por fim, no Programa de Requalificação da Área do CTRS-BR 040, os recursos foram solicitados para execução de obras de recuperação do sistema de drenagem, obras de manutenção e recuperação estrutural da CTRS BR-040 e da Unidade de Educação Ambiental e readequação e otimização do processo de compostagem e trituração de poda. Em 2019, os Programas se mantiveram os mesmos. Para o Programa de Coleta Seletiva, os recursos foram solicitados para projeto de modernização do Galpão de Triagem de Materiais Recicláveis Ituiutaba, projeto de modernização do Galpão de Triagem da CTRS BR-040, projeto de prevenção e combate a incêndio dos galpões de triagem e aquisição de um galpão a ser cedido à ASSOCIRECICLE, parceira do Programa Municipal de Coleta Seletiva para processamento de recicláveis. No Programa de Reciclagem de Entulho, os recursos foram solicitados para elaboração de projeto de readequação de URPV's e projeto de construção das URPV's São Tomás, Cemitério da Paz e Bonsucesso. Já no Programa de Requalificação da Área da CTRS BR-040, os recursos foram solicitados para execução de obras de recuperação do sistema de drenagem, obras de manutenção e recuperação estrutural da CTRS BR-040 e da Unidade de Educação Ambiental e readequação e otimização do processo de compostagem e trituração de poda. Todas as intervenções previstas, para as quais solicitou-se recursos, estão contempladas no Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos - PMGIRS. Vale ressaltar que a SLU conseguiu enquadrar dois empreendimentos no Programa Avançar Cidades do Governo Federal, sendo um empreendimento relativo à coleta seletiva e outro relativo a resíduos da construção civil.

Sobre o galpão da Rua Ituiutaba, a palestrante explicou que o mesmo já havia passado por avaliação da SUDECAP e foram constatadas irregularidades. O galpão está instalado em uma via que não foi implantada conforme o parcelamento do solo, sendo necessária a desafetação dessa via para que o galpão funcione de acordo com a lei. Além disso, deverá ser viabilizado o necessário processo de licenciamento ambiental. Assim, o recurso solicitado para o referido galpão compreende essas complementações de projeto. Sobre o galpão do Pindorama, o recurso foi solicitado para adequação do projeto e condições construtivas, pois a obra foi iniciada anos atrás, abandonada pela construtora que venceu a licitação e requer adequações para a sua regularização. Com relação aos projetos de prevenção e combate a incêndio, a representante da SLU informou que os mesmos foram doados pelo Corpo de Bombeiros de MG. Em relação aos galpões que são

alugados, a representante da SLU informou que os recursos solicitados viabilizarão a elaboração dos projetos, bem como o levantamento planialtimétrico e cadastral. Com relação ao galpão da Associrecycle, cuja solução é mais urgente, a SLU está avaliando um novo local para a sua instalação, de forma a que sejam atendidas as exigências da legislação urbanística.

Com relação ao recurso disponibilizado para aquisição de contênedores e caminhões, este foi integralmente utilizado e os Locais de Entrega Voluntária - LEV's, passarão de 70 para 200 unidades, cujos pontos de implantação já estão mapeados. Além disso, foram adquiridos equipamentos: contêineres, caminhões, compactadores, lavadores de contêineres, munck, básculas, dentre outros. A representante da SLU esclareceu que o atraso na aquisição dos caminhões se deu porque foram feitos 03 (três) pregões e 02 (dois) foram desertos. No caso do terceiro pregão, cuja vencedora foi a Ford, a empresa passou por um período de greve dos funcionários de 42 dias e a fábrica em São José dos Campos sofreu com os efeitos de um evento de inundação, o que atrasou ainda mais a entrega dos caminhões. Foi informado ainda pela palestrante que serão adquiridas duas balanças móveis com recursos do FMS. No entanto o pregão relativo a esse processo foi deserto.

A Diretora Patrícia informou ainda que, com os recursos captados junto ao Governo Federal no Programa Avançar Cidades, será possível dobrar as aquisições do que havia sido solicitado ao COMUSA inicialmente. Assim, serão adquiridos mais 560 contêineres metálicos, totalizando 1.120 unidades, mais 02 (dois) caminhões compactadores de carregamento lateral, mais 01 (um) lavador, mais 03 (três) chassis e mais 01 (uma) balança móvel, possibilitando que todo galpão tenha sua balança móvel disponível. O Programa Avançar Cidades contemplou a reforma do Galpão da Rua Ituiutaba e a construção do Galpão da BR-040. Foi dito ainda pela palestrante, que todos os projetos contemplados com recursos do Governo Federal têm que estar licenciados, tem que ter parcelamento, a titularidade do terreno tem que estar em nome da SLU, enfim, tem que cumprir uma série de exigências. Foi informado ainda que a SLU demandou recursos do FMS correspondente a um valor estimado de 5% do valor total do empreendimento, de forma a viabilizar as adequações do projeto de reforma e para desafetar o terreno. Com relação ao Galpão da BR-040, os recursos serão para adequação às normas atuais e parcelamento do terreno. Ao fim dos trabalhos, os galpões serão de média tecnologia, com esteira mecânica, balança, silos e mesas fixas, de modo que se possa controlar a quantidade de resíduos e melhorar as condições de trabalho dos catadores. No Programa de Reciclagem de Entulho, foi informado que o recurso solicitado é para reforma e readequação das URPV's, sabendo que possivelmente nem todas poderão ser mantidas devido às adequações necessárias para a legalização. Serão construídas 03 novas unidades: São Tomás e Cemitério da Paz (com projeto em andamento na SUDECAP) e Bonsucesso (Programa Drenurbs), sendo readequadas as usinas de reciclagem de entulho. Serão investidos recursos também na implantação de um sistema de aspersão e modernização das Estações de Reciclagem de Entulho - ERE's. Segundo a Diretora Patrícia, a moagem do entulho gera muita poeira e esse sistema vai proporcionar um conforto maior aos operadores. Será viabilizada ainda a aquisição de uma unidade móvel de britagem, que poderá ser levada a um local com grande quantidade de descarte, ao invés de ter que recolher o entulho e levar para a ERE para ser moído. A palestrante destacou ainda o investimento no trabalho técnico social, para aplicação em ações de educação ambiental.

Fora do âmbito do Programa Avançar Cidades, a palestrante destacou ainda que foram solicitados recursos ao FMS para as intervenções de requalificação da área da BR-040 e a recuperação do sistema de drenagem. A mesma esclareceu que um aterro sanitário gera emissão de gases que, no caso da BR-040, são transformados em eletricidade. Com a saída dos gases, o aterro recalca e precisa sofrer constantes intervenções de recuperação. Foi mencionada ainda a necessidade de reforma da unidade de educação ambiental e de readequação do pátio de compostagem e poda. Será implantado ainda, segundo a palestrante, um projeto piloto de coleta containerizada de resíduos na Savassi. Tal implantação está prevista no PMGIRS a longo prazo, para toda a cidade. Trata-se de um sistema binário em que serão implantados um contêiner para resíduos comuns e um contêiner para resíduos recicláveis, nas regiões comerciais. Foi informado ainda que serão adquiridos dois caminhões pipa, um para atuar no aterro da BR-040 e outro para a limpeza de locais vulneráveis na cidade.

Encerrada a apresentação, franqueou-se a palavra aos presentes.

O conselheiro e representante da Sociedade Civil, Fabiano Álvares da Silva, questionou o porquê da SLU escolher o caminhão compactador ao invés do caminhão baú e perguntou se os galpões já estão licenciados. Em resposta, a Diretora da SLU explicou que a escolha se baseia no custo, porque se a escolha fosse de um caminhão normal ao invés do compactador, teria que ser disponibilizado o dobro da frota com 03 garis por caminhão. Ressaltou ainda que a coleta seletiva atualmente é 05 vezes mais cara que a coleta comum no Brasil e apesar do desejo da Prefeitura ser a universalização do serviço no Município, ainda há um longo caminho a ser percorrido para isso. Com relação ao licenciamento ambiental, informou que o mesmo está sendo providenciado, tanto para os galpões quanto para as URPV's.

A conselheira e representante do SINARQ, Dulce Pereira, questionou sobre o britador, quantos serão adquiridos e se serão utilizados apenas em obras públicas. Em resposta, informou-se que o britador será apenas um para o Município e será utilizado em obras públicas e em deposições clandestinas.

A conselheira e representante do CAU-MG, Rosilene Guedes, questionou sobre a obrigatoriedade da PBH em coletar vasilhames de vidro nas ruas e sugeriu a implantação de um programa de educação ambiental nas escolas.

A coordenadora da Rede Sol e representante da sociedade civil, Neide, questionou sobre a ampliação da coleta seletiva de vidro e sua destinação final, afirmando que o local atualmente utilizado para disposição do material é muito precário e não tem condições de absorver a ampliação da demanda. Relatou que a Rede Sol apresentou um projeto ao Governo Federal para beneficiamento de vidro, conquistou o recurso e este se perdeu porque não conseguiram junto à Prefeitura de Belo Horizonte um local para implantação do sistema. Em resposta, a diretora da SLU Patrícia Batista afirmou que a questão do vidro permanece como uma grande preocupação para a Prefeitura, principalmente porque a quantidade deste material que tem chegado ao aterro, passou de 3%, para 8% em peso. O espaço passível de receber a usina de beneficiamento de vidro na BR-040 está repleto de carcaças de carros e a SLU está enfrentando a burocracia de dar baixa nos mesmos junto ao DETRAN, para liberar o espaço. Em suma, afirmou-se que o beneficiamento de vidro é um programa de médio prazo e atualmente o local que continuará recebendo o vidro será a COOPERMAR.

A conselheira e representante do SINARQ, Dulce Pereira, questionou se não seria interessante usar recursos do Fundo Municipal de Saneamento para adquirir um britador para ficar à disposição das obras da SUDECAP, diminuindo a geração de resíduo através da reciclagem de material a ser britado. Questionou, ainda, a possibilidade de usar recursos do Fundo para construção de um galpão de reciclagem de vidro, em face à burocracia que a SLU enfrenta para viabilizar a implantação da usina na BR-040.

Em resposta aos questionamentos feitos pelas conselheiras Rose Guedes e Dulce Pereira sobre a coleta e reciclagem de vidro, a diretora da SLU informou que o vidro é um resíduo de logística reversa, ou seja, o fabricante tem a responsabilidade de coletar o resíduo e dar uma destinação final a ele. Ainda assim, a Prefeitura tem disponibilizado recurso público para cumprir seu papel de dar destinação final aos resíduos e melhorar a qualidade de vida da população.

Finalizado o debate, a conselheira e diretora da SLU, Patrícia de Castro Batista, colocou-se à disposição para agendar uma visita técnica ao CTRS BR-040.

O conselheiro e secretário executivo do COMUSA, Ricardo Aroeira, comunicou ao Conselho a formação de um Grupo Técnico de Trabalho envolvendo técnicos da PBH e COPASA, para discussão sobre o tratamento da água da Lagoa da Pampulha, conforme compromisso assumido junto ao Conselho e publicado no Diário Oficial do Município como Deliberação COMUSA 001/2019. Comprometeu-se em viabilizar a agenda de visitas ao CTRS BR-040 e à Lagoa da Pampulha.

Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada.

Nada mais tendo a relatar, eu, Ricardo de Miranda Aroeira, Conselheiro e Secretário Executivo do COMUSA, lavrei a presente ata.